



ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 17/12/2020

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Microsoft Team

Participantes:

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Araci Kamiyama (CDRS); Audrei da Costa (SVMA); Cristina Abi Jabbour (SMDET e Secretária Executiva CMDRSS); Janina Belo (LoP/SMDU); Luis Henrique Marinho Meira (SMDET e Presidente do CMDRSS); Lucilla Dias (SGM); Paulo Cesar Leite Saraiva (SAA); Raquel Rizzi (SFA-SP/MAPA); Tatiane Aparecida Soares Johann (SMSUB/DA/CAE Leste); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste)

Registro:

Em 17 de dezembro de 2020 foi realizada a 12º reunião ordinária do ano de 2020 da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, o presidente deste CMDRSS Luis Henrique cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: PMADRSS (Plano Rural) e informes.

Na sequência, Luis Henrique leu a ATA de Novembro de 2020, que foi aprovada. Houve comentários sobre a Moção de apoio ao PL 181/2016, do Cinturão Verde Guarani – após ser escrita e revisada foi encaminhada fisicamente para a Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) e Secretarias, a saber, SMDET, SMSUB, SMTUR e SVMA, sob o processo eletrônico 6064.2020/0001309-3. Luis Henrique comentou que provavelmente essa pauta deverá ser retomada no início de 2021 devido à mudança de presidência da CMSP. Disse ainda que resgataria as ATAs de 2020 para levantar as



pendências, ou seja, identificar o que foi e o que não foi encaminhado; referente às estudantes que entraram em contato com a Cristina, via whatsapp, elas não encaminharam e-mail ou retornaram as mensagens sobre eventual participação na reunião de Dezembro/20.

A próxima pauta, Plano Rural, foi apresentada por Cristina que informou que o processo do Decreto do Plano Rural, no sistema eletrônico – SEI, estava no ponto da Secretaria de Governo Municipal. Ainda falou que estava enfrentando algumas dificuldades com a empresa de diagramação do Plano, mas que estavam sendo dirimidas.

Dando continuidade, Luis Henrique respondeu a um questionamento sobre a situação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, informando que os agricultores deveriam se cadastrar individualmente para participarem do programa e não por meio de cooperativas como aconteceu. Embora o Plano de Trabalho continue válido, não foi possível a sua execução no ano de 2020 podendo acontecer uma nova tentativa em 2021. Raquel comentou que essa modalidade de PAA não é executada pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, mas que o mesmo está à disposição da Prefeitura de São Paulo para quaisquer dúvidas ou solicitação de apoio.

Aracy compartilhou informações sobre o Protocolo de Transição Agroecológica, considerado um importante estímulo aos agricultores. Os mesmos não teriam acesso a este tipo de informação se não fosse por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural e que os mesmos estão aderindo ao protocolo. Outros estados têm mostrado interesse em troca de experiência e informação como a Bahia, Paraná e Rio de Janeiro. Esclarece que hoje há 340 produtores em transição no Estado de SP e que há uma demanda de mais de 700 para adesão. Relatou que a parceria com o Projeto Ligue os Pontos, no sentido de inserir o Protocolo no Sistema de ATER será de extrema importância para aumentar a oferta de assistência técnica focada na transição. Lembrou que o Estado de São Paulo lançou um PAA sem a possibilidade de compra



de agricultores em transição. Ela conversou com o Coordenador do PAA em Brasília que disse que se o MAPA, que é responsável pelo PAA, tivesse condições de acompanhar e fiscalizar os produtores em transição, não seria impeditivo trabalhar com esse público. Por fim reiterou a importância desse grupo de agricultores estar inserido nos editais de compras públicas. Sinalizou como importante para o ano de 2021, a temática sobre compras públicas PAA e PNAE. Raquel reiterou que a Superintendência de Compras Públicas do MAPA está à disposição para falar sobre o assunto. Aracy finalizou dizendo que a aplicação do Protocolo de Transição Agroecológica já alcançou mais de 50 municípios do Estado de SP; são 14 equipes de ATER no Estado que atendem um mínimo de três grupos de agricultores, mas que há uma demanda bastante grande de agricultores por atender ainda.

Planejamento e Informes foram às últimas pautas.

Foi confirmada a data da reunião de Janeiro de 2021 para o dia 28.

A reunião foi finalizada com a lembrança de que a agricultura e alimentação saudável serão, principalmente no pós-pandemia, assuntos prioritários a serem abordados pela sociedade, nas suas mais diferentes esferas.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.